

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO SUBMETIDO À RECONSTRUÇÃO DE TRÂNSITO INTESTINAL

**Relatoria:** TALLYTA OLIVEIRA DA SILVA  
Emmina Negrão Chagas

**Autores:** Karina Martins Pereira  
Luanna de Araújo Santos  
Milena Farah Castanho Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método para organizar ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência de enfermagem de melhor qualidade ao ser humano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida pelas autoras durante a prática hospitalar, a fim de expandir o conhecimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem sobre o tema e mostrar a importância de se traçar uma SAE eficaz para a redução de complicações no intra e pós-operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de um estágio curricular do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, no Hospital Ophir Loyola, na cidade de Belém-PA, no ano de 2012. Para a elaboração da SAE utilizamos como fonte de dados anamnese, exame físico, leitura sistemática do prontuário e informações obtidas no acompanhamento do período no intra e pós-operatório do paciente. **RESULTADOS:** Paciente com histórico de câncer colorretal, há aproximadamente 2 anos, submetida à colostomia devido a patologia, retorna ao hospital para reconstrução do trânsito intestinal (RTI). Foi internada na clínica médica. Deu entrada ao centro cirúrgico após preparação no pré-operatório, tendo a alça intestinal avaliada e preparada com manitol para devida intervenção cirúrgica. Apresentava-se normotensa, normocárdica e normotérmica. Com ventilação espontânea, com colostomia em hipocôndrio esquerdo e hérnia mesogástrica. Paciente foi anestesiada, a seguir introduzida à sonda de Folley e monitorizada em cardioscópio. O procedimento cirúrgico seguiu sem intercorrências. O período do pós-operatório ocorreu sem complicações. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Risco de integridade da pele prejudicada relacionado à imobilização física e proeminências ósseas e Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos (Sonda de Folley e Incisão cirúrgica para a RTI). Dentre as intervenções de enfermagem que foram realizadas estão: Avaliar a presença de sinais flogísticos; Avaliar a presença de secreções no local da incisão cirúrgica e Proporcionar tranquilidade e conforto a paciente. **CONCLUSÃO:** Esta vivência nos permitiu conhecer aspectos a cerca da patologia estudada, aprender a traçar uma SAE de qualidade à cliente, aprimorar os cuidados de enfermagem a pacientes cirúrgicos e portadores de colostomia, além de contribuir construtivamente à nossa formação.